

TRABALHO DE GRUPO - “O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS”

1. CONTEXTO HISTÓRICO-CULTURAL – REPRESENTAÇÕES DO SÉC. XX: LISBOA, PORTUGAL E O MUNDO EM 1935-1936

Exemplos de ideias a explorar:

- A literatura como representação do mundo (ideias, valores, ideologias).
- Tempo histórico e acontecimentos políticos - Portugal de Salazar e do Estado Novo – Rev. 28 de maio de 1926 (Ditadura, PVDE, Censura, entronização do Líder, etc.)
- Afirmação dos fascismos europeus e Guerra Civil espanhola.

2. DEAMBULAÇÕES GEOGRÁFICAS E VIAGEM LITERÁRIA (Intertextualidade)

- Espaço da cidade – Lisboa, cenário urbano da capital: passeios (trajetos), lugares (hotel / casa, ruas), símbolos (estátuas, 486)
- Passividade de Ricardo Reis (*flâneur/flânerie*): caminhar pela cidade sem se comprometer vs. comentários críticos /irónicos do narrador (e outras personagens)
- Importância da imprensa: crónica do quotidiano (com censura)
- Cidade com memórias – viagem literária: Camões (Adamastor) – memória dos Descobrimentos; Eça de Queirós; Cesário Verde, etc.

3. REPRESENTAÇÕES DO AMOR

- A importância do tema do Amor na tradição literária;
- O Amor na perspectiva do heterónimo Ricardo Reis (Odes) enquanto sentimento/ vivência contemplativa, de fundo epicurista e estoico
- Centralidade de R. Reis (p. 19) e a relevância dos sentimentos amorosos: desafio à vivência do amor concreto, num singular triângulo amoroso: RR, a criada e a hóspede

Porquê o Amor? *Porque humaniza, dá sentido à existência, prolonga a vida, mesmo na vida contemplativa de um “esteta” clássico...*

- Duas linhas de desenvolvimento do AMOR: RELAÇÃO ERÓTICA/FÍSICA vs RELAÇÃO IDEALISTA (admiração)

4. ESTRUTURA NARRATIVA; LÍNGUA E ESTILO; DIMENSÃO INTERTEXTUAL

- Estrutura do romance
 - Voz narrativa (quem narra e como?)
 - Língua e estilo em José Saramago - Dominantes estilísticas; Intencionalidade crítico-satírica
-
- Elementos do paratexto: título, contracapa, epígrafes, etc.
 - Significado do incipit (abertura) e explicit (fecho)
 - Imagens da chuva – alegoria do Portugal de 1936

ESTRUTURA DO ROMANCE

19 seqüências (capítulos) protagonizados por RReis - ação ao longo de 9 meses (dez. 1935 a set. 1936): da morte de FP à morte de RR (do cemitério ao cemitério)

E VOZ NARRATIVA (quem narra e como?)

- voz anónima e heterodiegética
- onisciência narrativa
- focalização interventiva
- narrativa algo “estática”
- atitude eminentemente crítica e irónica
- inclusão de supostos diálogos
- tendência para reflexões metalinguísticas e metaliterárias > XII, 303

2. LÍNGUA E ESTILO EM J. SARAMAGO

2.1. Dominantes estilísticas

- a) tom oralizante
- b) uso peculiar da pontuação
- c) recursos estilísticos
- d) diálogos ficcionados
- e) frase aforismática; provérbio
- f) enumeração
- g) comentários do narrador, etc.

2.2. Intencionalidade crítico-satírica

- a) neutralidade ou compromisso perante a vida? R. Reis e o “espetáculo do mundo”

(ataraxia) – impossibilidade de sair do seu labirinto (falhanço)

b) representação crítica de Portugal/Europa entre as duas Guerras

(10 anos de Ditadura do Estado Novo)